

MOVIMENTO PELO Cinturão VERDE *30 anos*

NO CONTEXTO DE UMA CIDADE SOCIOAMBIENTAL



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL

**VIVERAQUI É
BOMDEMAIS**

Santa Cruz do Sul, janeiro de 2024.


MOVIMENTO
PELO
Cinturão
VERDE

30 anos

NO CONTEXTO DE UMA CIDADE SOCIOAMBIENTAL

Atendendo ao convite da prefeita Helena Hermany no sentido de concentrar esforços coletivos e contributivos na implementação de uma **CIDADE SOCIOAMBIENTAL**, com ênfase para a preservação e recuperação do **CINTURÃO VERDE**, apresentamos as seguintes proposições, a serem, após devido aprimoramento, desenvolvidas ou encaminhadas a partir do ano de 2024, até porque no dia 26 de maio vindouro, estarão se completando 30 anos da determinação de “Delimitação Física do Cinturão Verde” de Santa Cruz do Sul, conforme Decreto nº 4.117 de 26 de maio de 1994, assinado pelo então prefeito Edmar Guilherme Hermany. As proposições encontram fundamentação junto à percepção coletiva da comunidade, pesquisas desenvolvidas e sobretudo, buscam exprimir a crescente empatia preservacionista, até porque os extremos climáticos convocam para urgências proativas.

Distanciados da inércia e da protelação, urgência e prudência se fazem parceiras. Assim, sem criar falsas expectativas ou resvalar para a precipitação, se faz recomendável a cuidadosa agilidade, com o que, por exemplo, há que se investir o tempo necessário para um bom planejamento, o mesmo valendo para as demais proposições, cuja implementação deverá seguir um cronograma de curto, médio e longo prazo.

O termo “movimento” pretende refletir a dinamicidade mobilizadora construída e implementada de forma inclusiva e colaborativa, agregando ao ordenamento metodológico a criatividade e intuição corresponsável. Ao alinharmos ciência com afeto, as relações com o Cinturão Verde tendem a ser mais duradouras e protetivas, uma vez que a rota até agora percorrida, ainda que com significativos ganhos, tem se mostrado insuficiente perante as pressões, tanto as evidentes quanto as sutis, que sobre ele se abatem.

Cabe, ainda, salientar que o foco no Cinturão Verde não exclui as demais e igualmente relevantes iniciativas preservacionistas em desenvolvimento ou a serem implementadas pelos diferentes setores e movimentos da comunidade de Santa Cruz do Sul.

Importa acrescentar que o “**MOVIMENTO CINTURÃO VERDE 30 ANOS**” não pretende, nem lhe cabe, intervir no andamento normal das atividades em curso, sejam públicas ou privadas, mas, contribuir proativamente para a preservação e recuperação do Cinturão Verde em benefício coletivo.

Segue, de forma sucinta e idealizada, a apresentação das proposições a serem devidamente avaliadas, trabalhadas, aperfeiçoadas e implementadas, sem excluir outras possibilidades.

Proposições Ativantes

As proposições derivam de uma pergunta, que exige respostas inadiáveis: "O QUE SE PRETENDE PARA O CINTURÃO VERDE NOS PRÓXIMOS 30 ANOS: UM ÁLBUM DE FOTOS AMARELADAS, UMA GAVETA COM RELATOS DE BOAS INTENÇÕES, UMA ÁREA TOTALMENTE URBANIZADA ENTREMEADA POR PRAÇAS E FRAÇÕES DE RELEVOS ACIDENTADOS OU UM ECOSSISTEMA VIVO PRESERVADO?"

A resposta a esta questão inicia por um PLANEJAMENTO adequado que defina um CRONOGRAMA de atividades tecnossensíveis situadas no espectro de que SEM CONHECER E SE ENVOLVER DIFICILMENTE SE PRESERVA. Cronograma que motive o conhecimento inter e transdisciplinar, com o que se faz imprescindível SISTEMATIZAR de forma sóciogeobiodiversa integratória, juntando tudo que esteja disponível, bem como complementar com os estudos pertinentes no sentido de atualizar o diagnóstico, formando um BANCO DE DADOS; MOBILIZAR para o pertencimento colaborativo e decisão dinamizadora, gerando um MEMORIAL DINÂMICO; TRANSVERSALIZAR, pois não estamos tratando de uma ilha, com o que há que se integrar as iniciativas no contexto da elaboração do PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA; GERENCIAR, para dirimir conflitos e efetivar ações, com a implementação de uma REDE INTERATIVA; SUSTENTAR no intuito de manter financeiramente o processo, através do FUNDO CINTURÃO VERDE; VALORIZAR os proprietários preservacionistas - até por que o fazem em benefício da coletividade -, através de ESTÍMULOS, de ordem tributária (isenção progressiva de IPTU) e outros (PSAs,...); CATEGORIZAR, após estudar a melhor forma jurídica, para se implantar a UNIDADE DE CONSERVAÇÃO CINTURÃO VERDE; VISIBILIZAR a poligonal integratória (a instituída de 463,79 ha, a potencial equivalente a 1028,12 ha e possíveis ampliações) através de TÓTENS informativos; CONSENSUAR para responsabilizar resolutivamente um PLANO DIRETOR no cenário de uma CIDADE SOCIOAMBIENTAL, e CELEBRAR, para reconhecer os ganhos já em curso quanto os a serem impulsionados para os anos vindouros com a compromissada CARTA DO CINTURÃO VERDE DE SANTA CRUZ DO SUL.

MOVIMENTO PELO Cinturão VERDE

30 anos

PROPOSIÇÕES ATIVANTES, ATIVIDADES E GANHOS

NO CONTEXTO DE UMA CIDADE SOCIOAMBIENTAL

PROPOSIÇÕES ATIVANTES	ATIVIDADES TECNOSENSÍVEIS	GANHOS (produtos)
<p>PLANEJAR</p> <p>O que se pretende, o que se tem, o que é preciso fazer, como, quando e com quem realizar para conhecer e preservar resolutivamente, pois sem conhecer e se envolver dificilmente se preserva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir equipe básica e local referencial; - identificar colaboradores; - organizar as etapas propositivas: sistematizar, mobilizar, transversalizar, gerenciar, sustentar, valorizar, categorizar, visibilizar, consensuar, celebrar; - definir metodologia; - traçar objetivos, metas, estratégias e ações; - estabelecer prioridades, concomitâncias, prazos (curtos - até 26 de maio/2024-, médios, longos); - desenvolver marca; - sinergizar esforços. 	<p>CRONOGRAMA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agenda; - Roteiro; - Logo; - Plataforma Interativa ; - Lançamento: 19/1/2024.
<p>SISTEMATIZAR</p> <ul style="list-style-type: none"> - FÍSICO (geologia, clima, relevo, água,...) - BIÓTICO (flora, fauna) - SÓCIOECONÔMICO (antrópico) - GERENCIAL <p>(no sentido de atualizar o diagnóstico)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Inventariar - complementar - integrar (sóciogeobiodiversidade) - correlacionar interfaces - identificar impactos ambientais, conflitos e pressões <p>(cartas temáticas, levantamentos, informações, documentos, situação fundiária, pareceres, imagens Mapbiomas...)</p>	<p>BANCO DE DADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atlas (Sistema natural, construído, gerencial)
<p>MOBILIZAR</p> <p>para o pertencimento colaborativo e decisão dinamizadora: O que queremos para os próximos 30 anos?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir, aproximar, apaziguar, respeitar, recepcionar sugestões de todos os segmentos, agregar contribuições, sintetizar; - ver em fluxo interconectado para além de um "território ao lado" e da declividade; - formar em diálogo de saberes. 	<p>MEMORIAL DINÂMICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atas; - relatórios.

PROPOSIÇÕES ATIVANTES	ATIVIDADES TECNOSENSÍVEIS	GANHOS (produtos)
<p>TRANSVERSALIZAR</p> <p>O Cinturão Verde não se constitui em "Ilha".</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CONCATENAR (biomas, Rio Pardinho, sub-bacias hidrográficas – Jucuri, Moinho, Das Pedras, Lewis Pedroso - Túnel Verde, Lago Dourado, Várzea, pisciões, corredores amb, florestas urbanas, praças, ...) - Alinhar ações - sintonizar regionalmente com a agenda ambiental 2030 junto ao Cisivale e "Geoparque Vale do Rio Pardo" - compatibilizar com o zoneamento sócio econômico estadual e diretrizes nacionais - interconectar com os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ONU) - ATENDER AO DISPOSTO NA LEI Nº 11.428/2006, art. 38 (benefícios com recursos do Fundo de Restauração do Bioma Mata Atlântica, para isso o município precisa possuir PMCRMA (PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA) e Decreto nº 6660/2008, art. 43, que regulamenta o Plano Municipal) <p>Obs: a elaboração do PMCRMA é de médio e longo prazo, o que não impede sua contratação em concomitância com as demais proposições apresentadas.</p>	<p>Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica</p>
<p>GERENCIAR</p> <p>Dirimir conflitos, dar continuidade às implementações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Instituir núcleo operacional/referencial na SEMASS; - prevenir/monitorar/vigiar/fiscalizar. 	<p>REDE INTERATIVA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Contingenciamento
<p>SUSTENTAR</p> <p>Viabilizar financeiramente</p>	<p>Identificar e definir fontes de recursos continuados.</p>	<p>FUNDO CV</p>
<p>VALORIZAR</p> <p>A preservação se constitui em benefício coletivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compensar proprietários preservacionistas; - Oportunizar perspectivas aos mais vulneráveis; - Criar benefícios tributários progressivos (IPTU,...); - Desenvolver incentivos (PSAs, adoção de cotas, transferência de índices, Crédito de Carbono; - Implementar parcerias público privadas. 	<p>Estímulos tributários e incentivos</p>
<p>CATEGORIZAR</p> <p>Qual a melhor forma institucional para proteção do Cinturão Verde?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir modelo jurídico (Lei nº 9985/2000 – SNUC); - Normatizar . 	<p>UC</p> <ul style="list-style-type: none"> - PL - Plano de manejo
<p>VISIBILIZAR</p> <p>Para reconhecer a territorialidade sem desconectar da cidade ambiental</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Remarcar poligonal integratória (a instituída de 463,79 ha, a potencial de 1028,12 ha e possíveis ampliações) 	<p>TÓTENS</p>

PROPOSIÇÕES ATIVANTES	ATIVIDADES TECNOSENSÍVEIS	GANHOS (produtos)
<p>CONSENSUAR</p> <p>Para corresponsabilizar resolutivamente</p>	<p>- Mobilizar participação coletiva</p>	<p>Plano Diretor para uma cidade socioambiental</p>
<p>CELEBRAR OS 30 ANOS</p> <p>26 de maio: 1994-2024</p> <p>Para impulsionar os anos vindouros</p>	<p>- Mutualizar acertos; - rever equívocos ; - compromissar avanços; - vivenciar e partilhar experiências; - programar eventos, seminários, promoções, exposições e campanhas.</p>	<p>Carta do Cinturão Verde de Santa Cruz do Sul no contexto de uma cidade socioambiental</p>



Livro:
WENZEL, José Alberto. Cinturão Verde, e agora? Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta, 2013.

Gazeta do Sul. "17 proposições ativantes." Jornal Gazeta do Sul, Santa Cruz do Sul, 17 de janeiro de 2023.

Documento Institucional:
Ministério Público. Procedimento administrativo nº 00861.000.046/2023, de 30 de janeiro de 2023.

Documento de Grupo:
GRUPO DE ORGANIZAÇÃO DA SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CRUZ DO SUL. Carta Aberta à Comunidade de Santa Cruz do Sul. 3 de julho de 2023.

Documentações e contribuições diversas.

DECISÃO DINAMIZADORA

Apresentadas as proposições ativantes do **MOVIMENTO PELO "CINTURÃO VERDE - 30 ANOS"** NO CONTEXTO DE UMA CIDADE SÓCIOAMBIENTAL, inadiável se faz reafirmar a pergunta dinamizadora:

O que se pretende para o Cinturão Verde nos próximos 30 anos: um álbum de fotos amareladas, uma gaveta com relatos de boas intenções, uma área totalmente urbanizada entremeada por praças e frações de relevos acidendatos ou um ecossistema vivo preservado?

JOSÉ ALBERTO WENZEL

Geólogo ambientalista


MOVIMENTO
PELO
Cinturão
VERDE
30 anos

NO CONTEXTO DE UMA CIDADE SOCIOAMBIENTAL



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL

**VIVERAQUI É
BOMDEMAIS**